

Demonstrações Financeiras 2020/1

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pampa Gaúcho - Sicredi Pampa Gaúcho

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pampa Gaúcho - Sicredi Pampa Gaúcho, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pampa Gaúcho - Sicredi Pampa Gaúcho
CNPJ/MF nº 87.733.077/0001-59

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	1.422.193	1.307.562	PASSIVO	1.035.990	931.760
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	470.289	318.780	DEPÓSITOS	709.868	546.734
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	934.097	973.195	Depósitos à Vista	218.515	112.586
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	53.833	46.454	Depósitos Interfinanceiros	54.030	97.059
Relações Interfinanceiras Ativas	4.474	160	Depósitos a Prazo	437.323	337.089
Operações de Crédito (Nota 05)	853.027	903.152	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	286.749	340.005
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	22.763	23.429	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	283.519	336.403
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(54.012)	(55.283)	Obrigações por Repasses	536	-
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	14.988	14.023	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	2.694	3.602
INVESTIMENTOS (Nota 08)	32.779	32.720	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	445	462
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	29.932	28.804	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	38.928	44.559
INTANGÍVEL (Nota 09)	12.790	12.301	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	386.203	375.802
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(18.670)	(16.978)	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	154.084	156.920
			RESERVAS DE SOBRAS	214.575	202.929
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	17.544	15.953
TOTAL DO ATIVO	1.422.193	1.307.562	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.422.193	1.307.562

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pampa Gaúcho - Sicredi Pampa Gaúcho
CNPJ/MF nº 87.733.077/0001-59

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	61.944	70.481
Operações de Crédito	58.101	68.415
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	3.836	2.061
Resultado das Aplicações Compulsórias	7	5
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(32.831)	(31.261)
Operações de Captação no Mercado	(7.900)	(10.436)
Operações de Empréstimos e Repasses	(9.225)	(10.337)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.706)	(10.488)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	29.113	39.220
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(8.546)	(10.341)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	12.220	11.604
Rendas de Tarifas Bancárias	3.884	3.841
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(12.820)	(12.849)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(10.831)	(12.540)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(477)	(493)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	7.413	8.789
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(7.935)	(8.693)
RESULTADO OPERACIONAL	20.567	28.879
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	262	62
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.829	28.941
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.348)	(1.392)
Provisão para Imposto de Renda	(833)	(862)
Provisão para Contribuição Social	(515)	(530)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.937)	(2.251)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	17.544	25.298

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pampa Gaúcho - Sicredi Pampa Gaúcho
CNPJ/MF nº 87.733.077/0001-59

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	160.361	171.202	19.576	351.139
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	(6.138)	(6.138)
Destinações para reservas	-	13.375	(13.375)	-
Outras destinações	-	-	(63)	(63)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	415	-	-	415
Baixas de capital	(5.312)	-	-	(5.312)
Resultado do período	-	-	25.298	25.298
Saldos no fim do período em 30/06/2019	155.464	184.577	25.298	365.339
Mutações do Período	(4.897)	13.375	5.722	14.200
Saldos no início do período em 01/01/2020	156.920	202.929	15.953	375.802
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	(4.262)	(4.262)
Destinações para reservas	-	11.646	(11.646)	-
Outras destinações	-	-	(45)	(45)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	199	-	-	199
Baixas de capital	(3.035)	-	-	(3.035)
Resultado do período	-	-	17.544	17.544
Saldos no fim do período em 30/06/2020	154.084	214.575	17.544	386.203
Mutações do Período	(2.836)	11.646	1.591	10.401

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pampa Gaúcho - Sicredi Pampa Gaúcho
CNPJ/MF nº 87.733.077/0001-59

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	18.144	30.634
Resultado do semestre	17.544	25.298
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	600	5.336
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.271)	3.566
Provisão para desvalorização de outros ativos	74	-
Depreciação e Amortização	1.719	1.533
Baixas do ativo permanente	4	-
(Reversão) Provisão para contingências	(17)	8
Dividendos SicrediPar	91	229
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	142.215	173.919
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.379)	13.229
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	-	75.895
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(4.314)	(3.618)
Redução em operações de crédito	50.125	4.098
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(52.884)	(56.335)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	575	(1.666)
(Aumento) em outros ativos	(1.039)	(1.829)
Aumento em depósitos	163.134	145.755
(Redução) em passivos financeiros	(908)	(668)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	536	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(403)	(1.422)
(Redução) Aumento em outros passivos	(5.228)	480
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	160.359	204.553
Aquisição de Investimentos	(59)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.159)	(1.794)
Aplicações no Intangível	(489)	(467)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.707)	(2.261)
Integralização de capital	199	415
Baixa de capital	(3.035)	(5.312)
Distribuição de Sobras	(4.307)	(6.201)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(7.143)	(11.098)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	151.509	191.194
Caixa e equivalente de caixa no início do período	318.780	107.982
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	470.289	299.176

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Pampa Gaúcho - Sicredi Pampa Gaúcho ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 22/04/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 31 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 3.514 (2019 - R\$ 3.553) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	15.295	14.220
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	291.719	194.711
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	163.275	109.849
Total	470.289	318.780

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020					31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	16.110	62.762	115.958	214.198	409.028	406.080
Financiamentos	1.178	7.222	29.666	74.393	112.459	93.600
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.913	75.658	188.370	64.599	331.540	403.472
Total das Operações de Crédito	20.201	145.642	333.994	353.190	853.027	903.152
Avais e Fianças Honorados	147	-	-	-	147	153
Títulos e créditos a receber (i)	-	15.736	4.881	6	20.623	21.113
Total de Outros Créditos	147	15.736	4.881	6	20.770	21.266
Carteira Total	20.348	161.378	338.875	353.196	873.797	924.418

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	370.629	337.584	1.851	1.688
Nível B	1,00	265.227	313.037	2.651	3.130
Nível C	3,00	113.464	139.461	3.402	4.184
Nível D	10,00	75.937	79.020	7.594	7.902
Nível E	30,00	7.006	14.060	2.102	4.218
Nível F	50,00	7.008	11.147	3.504	5.574
Nível G	70,00	5.873	5.553	4.111	3.887
Nível H	100,00	28.653	24.556	28.653	24.556
Total		873.797	924.418	53.868	55.139

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 144 (Dezembro de 2019 - R\$ 144).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 78.044 (Dezembro de 2019 - R\$ 71.893) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 1.735 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.653) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	20.623	21.113
Rendas a receber	1.350	1.557
Créditos específicos	144	144
Avais e fianças honrados (ii)	147	153
Operações com cartões	346	310
Devedores por depósitos em garantia	153	152
Total	22.763	23.429

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	12.301	12.022
Adiantamentos e antecipações salariais	472	88
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1	557
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	648	816
Impostos e contribuições a compensar	46	26
Cotas de consórcio	167	158
Pendências a regularizar	70	56
Outros	1.283	300
Total Circulante	14.988	14.023

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	12.163	11.994
Imóveis	12.155	11.908
Máquinas e equipamentos	8	86
Despesas antecipadas	298	114
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(160)	(86)
Total Circulante	12.301	12.022

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 160 (Dezembro de 2019 - R\$ 86) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	18.417	18.402
Sicredi Participações S.A.	14.360	14.316
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	32.779	32.720

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	29.932	(10.942)	18.990	18.830
Imobilizações em curso	-	3.477	-	3.477	3.323
Terrenos	-	27	-	27	27
Edificações	4%	7.519	(1.052)	6.467	6.620
Instalações	10%	1.565	(307)	1.258	1.272
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	6.172	(3.471)	2.701	2.946
Móveis e equipamentos	10%	5.710	(2.442)	3.268	2.944
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	962	(450)	512	436
Equipamentos de processamento de dados	20%	3.945	(2.942)	1.003	1.030
Veículos	20%	555	(278)	277	232
Intangível (i)		12.790	(7.728)	5.062	5.297
Investimentos Confederação		12.790	(7.728)	5.062	5.297
Total		42.722	(18.670)	24.052	24.127

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	274.826	336.403
Recebimentos e pagamentos a liquidar	8.693	-
Total	283.519	336.403

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	66.763	154.882	53.181	274.826	336.403
Total - Recursos do Crédito Rural	66.763	154.882	53.181	274.826	336.403

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,75% a.a. com vencimentos até 05/03/2028, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.735	1.653
Recursos em trânsito de terceiros	933	1.949
Recursos vinculados a operações de crédito	26	-
Total circulante	2.694	3.602

(i) Refere-se a obrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	400	20	-	420
Cível	62	-	(37)	25
Total	462	20	(37)	445

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 25 e R\$ 302 (Dezembro de 2019 - R\$25, R\$754 e R\$ 90 -Tributária), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	19.431	20.179
Provisão para pagamentos a efetuar	2.768	2.522
Cotas de capital a pagar	8.279	8.421
Provisão para participações nos lucros	1.974	5.644
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.193	1.595
Impostos e contribuições a recolher	1.646	1.194
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	854	85
Credores diversos	1.259	1.637
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	748	600
Demais fornecedores	742	930
Cobrança e Arrecadação de Tributos	19	183
Cheques administrativos	-	1.100
Pendências a regularizar	15	469
Total Circulante	38.928	44.559

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	154.084	156.920
Total de associados	66.561	64.927

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ (2.836) (Junho de 2019 – R\$ (4.897)), sendo R\$ 199 (Junho de 2019 – R\$ 415), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.035 (Junho de 2019 – R\$ 5.312).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	295	494
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.541	5.579
Reversão de provisões operacionais	4.008	1.135
Outras rendas operacionais	569	1.581
Total	7.413	8.789

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.086	1.398
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	283	400
Contribuição Confederação Sicredi	3.419	3.364
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	290	308
Encargos da administração financeira	3	36
Repasse administradora de Cartões	98	134
Outras despesas de Cartões	899	787
Despesas de provisões operacionais	817	865
Despesas de provisões passivas	508	625
Despesas com risco operacional	30	131
Despesas com juros e comissões	17	7
Outras despesas operacionais	413	573
Total	7.935	8.693

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	77.987	71.838
Coobrigações em cessões de crédito	57	55
Total	78.044	71.893

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Henrique Camargo de Assis
Diretor Executivo
CPF: 892.163.180-15

Cleber Daniel da Silva Oliveira
Diretor de Operações
CPF: 735.314.720-20

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20